

# IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA  
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Sexta-feira, 13 de Maio de 1887

NUMERO 101

YTU'--1887

## ASSIGNATURAS

Para cidade anno . . .	123000
« « semestre . . .	63500
« fóra, anno . . .	133000
« « semestre . . .	78000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

## PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as ideias emitidas pelos collaboradores.

## INSTRUÇÃO PUBLICA

### ASSOCIAÇÃO ORPHANOLOGICA

Projecto e organização na cidade de Ytú

PELO

DR. JOÃO THOMAZ DE NELLO ALVES

(CONTINUAÇÃO)

Se no homem, se na criança, porquanto, o homem está na propria criança (1), e a criança começa pela animalidade, como a vida humana pela vida selvagem, trazendo ao mundo o germen de todos os instinctos e aptidões que fará apparecer quando homem; a educação realisa transformações de alcance; nas sociedades, as

(1) Rousselot—Pedagogia para o uso do ensino primario.—1883.

## FOLHETIM

6)

Zavira de Montepa

### O VENTRILOQUO

PRIMEIRA PARTE

O assassino de Marieta

II

Sylvano pôz a espingarda ao hombro, assobiou, chamando Ravageol, e partiu em direcção à aldea.

Sidonio Apollinario Fauvel, mais conhecido por Senhor mãe, era um gorducho de 50 annos de idade, que depois de ter ganho honradamente umas 25 mil libras de renda no commercio de fazendas, em Ruão, comprara uma propriedade em Rocheville, lugar do seu nascimento, d'onde, na pharse do povo, tinham-o visto partir de tannacos, trinta annos antes.

A lembrança de tão modestos principios, comparados à importancia relativa de sua actual posição, era, para o seu amor proprio, motivo de incessantes e de inexgotaveis delicias. Podia-se dizer do sr. Fauvel que era vaidoso, bozofio, pretencioso, cheio de si e da sua fortuna, e muito propenso ao emprego de locuções a Prudhomme; mas reunia a estes peque-

suas vantagens serão muito maiores, as collocando n'um verdadeiro estado de adiantamento, por onde se aquilatará o gráo de civilisação a que tenham attingido.

Conscio do quanto tinha de valor, o grande philosopho, o systematisador da philosophia allemã, Leibnitz, exclamava «dai-me a instrucção publica durante um seculo que mudarei a face do mundo.» Realidade ou exaggeração n'essas palavras enunciadas por um espirito superior, consagram-se as apologias da funcção educadora, deduzam-se as salutaras normas que hão de levar a humanidade á prosperidade almejada e impõe-se ás investigações do espirito humano como arma a derrocar ás vacillações e incertezas do erro!

Cumpra aos governos iniciar, desenvolver e activar este poder, o da educação, afim de que as classes sociaes, quer as directoras ou dirigentes e as dirigidas, compenetrem-se da moralidade que deve predominar nas suas acções, do incentivo que deve ser infundido para lhes despertar todas as manifestações no tocante ao desenvolvimento material e ás aptidões intellectuaes e artisticas, da harmonia que deve prevalecer e estabelecer nas relações collectivas e individuaes, da qual depende a prosperidade e a tranquillidade, do respeito que deve provocar as instituições, para que

nos defeitos grande numero de excellentes qualidades.

Os seus administrados riam-se, na verdade, um pouco á custa d'elle, pela socapa; mas, quanto ao mais, eram-lhe muito afficcionados, e votavam-lhe estina sincera. A casa do sr. Fauvel, sita na praça do Mercado, defronte da escola e da mairie, era sem contestação a maior e a mais bella da aldea, exceptuando, já se sabe, o castello.

Uma porta cocheira reforçada, em que havia um postigo movel, para se reconhecer os visitantes, dava ingresso para um pateo espaçoso, arborizado ornado de um taboleiro de relva, e de alegres de flores esmeradamente tratadas.

A direita via-se uma cocheira e uma estrabaria, á esquerda um canil, pois o sr. Fauvel era muito amante da caça.

No fundo do pateo, erguia-se a casa de dois andares, com uma escada de duplo corrimão, gelozias verdes e um a soba á moda italiana.

Por traz da casa havia um cereado, tendo de superficie um hectare, e que era ao mesmo tempo jardim inglez e horta, pois via-se alli, ao lado de um labyrintho em miniatura, de uma escada e de uma grama, arvores fructiferas e todas as qualidades, e tres ou quatro canteiros de legumes.

—*Utile dulci!*... dizia Sidonio Fauvel, que não sabia latim, mas gostava de enxertar na conversação certas ci-

permaneçam estaveis, sem choques e nem provocações.

A verdade de que aos governos, ou na ficção do direito publico, aos Estados, assiste o dever de zelar na educação e instrucção de seus povos, exemplifica-se em pleno paganismo. As theorias de Lycurgo e Solon, inspiradas naquelle rigorismo brutal, abrandado posteriormente pela fé christã, formavam a educação de seus filhos, externando-a por um unico dever—o respeito á lei; por um unico amor—o da patria.

O christianismo, porém, como bem disse um historiador, «com seu advento na humanidade, proclamou os principios da igualdade e da fraternidade e na diffusão de uma moral purissima, elle apparecia como a grande revolução em nome da natureza; encontrava de um lado o mundo romano com a perversão dos costumes, as tradições seculares e uma legislação alheia aos principios do amor e da natureza, por outro lado o barbaro sem os habitos do luxo, sem tradições politicas oppostas a nova doutrina; uma gente brutal e destruidora, mas imaginativa e até certo ponto virtuosa. «Conquista os dois mundos, mas de dois modos», continúa elle: «sobre o mundo romano deroga-lhe costumes e leis; sobre o mundo barbaro aproveita-lhe os seus habitos e costumes. Deu vida aos dois povos, n'um destruindo e n'outro edificando.

tações tão triviaes, que já se tornaram logares communs.

O digno magistrado municipal era casado com uma mulherzinha rubijenta; tinha um filho de vinte e um annos, empregado no escriptorio do principal banqueiro de Ruão, e uma filha muito galante de dezesseis a dezeseite annos de idade.

Como a sra. Fauvel e seus dois filhos não devem representar papel important; n'esta historia, temos por inutil dizer mais cousa alguma a seu respeito.

Sylvano bateu.

O postigo, rasgado n'um dos batentes do portão, foi logo aberto por uma especie de pagem rustico, trajando calça cor de avelã e jaqueta encarnada, o qual se dispunha a metter n'um desses tibbrys muito usados na Normandia, e a que dao, se não nos falla a memoria, o nome de boys, uma linda egua brua, de peito largo, anca robusta e bello lazidio.

O pagem era um rapazito, filho do logar.

—Oé! Pois és tu, meu Sylvano? disse elle. Ora muito bon dia! O que te traz por aqui tao cedo, meu Sylvano?

—Fendo fallar ao sr. mãe.

—O sr. mãe es á agora á mesa... mandando o almoço.

—Tao cedo?

—Na verdade não é esta a sua hora costumada... Mas é que vamos partir d'agor' á pouco...

Vamos ambos os dois, o patrão e eu,

Quando bateu a hora, ambos os rivaes se abraçaram a elle, um a vêr se salvava os restos do seu passado; outro, para inaugurar os principios das nacionalidades.

(Continúa)

## Fallecimento

Falleceu hontem ás 3 horas da madrugada, victima de antigos e dolorosos soffrimentos, o dr. Patrizio Killiam natural da Irlanda, com a idade de sessenta e tres annos.

Residente na nossa cidade desde 1857, aqui exerceo a profissão de medicina, tendo no seu tempo numerosa clientela. Adquirindo cabedades de fortuna, retirou-se a vida privada; se bem que reconcentrado, era um cidadão de virtudes e de distinctas qualidades.

A sua Exma. viuva D. Thereza Killiam os nossos pesames.

## Enfermo

Acha-se enfermo o nosso estimavel amigo o Sr. Capitão Agostinho de Souza Neves. Estimaremos o seu prompto restabelecimento.

## Ponte

Achase em pessimo estado a ponte que liga esta cidade com o bairro alto, ameaçando ruina e perigo aos transeuntes.

(2) D. Antonio da Costa. — Tres mundos.—1877.

visitar em Ruão o sr. Gaspar, o meu joven amo, e é por isso que estou mettendo, como vêz, a Pimpona nos varas.

—Pois olha, dou-te de conselho que torres a levar Pimpona para a estrebaria...

—Porque razão?

—Porque não ha-de ser hoje que vocês vão a Ruão; podes crer no que te digo...

João Maria, que assim se chamava o rustico pagem, desatou a rir.

—E és tu quem nos ha-de impedir? perguntou elle.

—Eu mesmo... Tenho uma tarefa que dar ao sr. mãe... e qu' senhora tarefa!... Deixa, pois, descansar a egua; e vai prevenir teu amo... O negocio é urgente...

—Deixar a Pimpona, isso é que não pode ser... mas espera um pouquinho...

João Maria fez das mãos uma bozima, e voltando-se para o lado da casa, gritou em voz aguda:

—Petronilha!... O' Petronilha!...

Uma criada robusta e corada, trazendo um pato na mão esquerda e na direita um guardanapo, appareceu no topo da escada.

—O' galopim! Que diabo tens tu para te esganiçares d'esse modo? perguntou ella.

—E' que está aqui o Sylvano, que diz querer fallar já e já com o sr. mãe...

—O patrão está agora almoçando... Sylvano que volte mais tarde...

**Immigrantes**

A noticia que em nosso numero de hontem demos sob a denominação supra, cumpre ser ractificada. Os immigrantes que vieram, foram de um modo espontaneo, e destinam-se a fazenda de Santo Antonio, pertencente ao sr. Antonio de Sampaio, e não a de S. José.

**ENFEITES**

A' ultima novidade que há em velludo de cores, chadres, proprios para basques e enfeites de vestidos. Vendemos tudo por preços sem rival, e quem quizer certificar-se é só dar suas ordens a seus criados.

Em casa de Pompeu & Toledo.

**Agente**

Esteve hontem nesta cidade o sr. João Azevedo, activo agente do importante estabelecimento que existe em S. Paulo, denominado Antartica Paulista.

**Flanellas**

chadrez e de uma só côr, padrões lindissimos em casa de Pompeu & Toledo

**Tracção electrica**

As diversas vias ferreas electricas construidas na Inglaterra, em Postrush, Brighton e Brachpool, têm produzido excellentes resultados, pelo que, as companhias de bonds mostram-se dispostas a abandonar o antigo systema de tracção, já tendo o West Metropolitan Tramway Company, de Londres, a Northampton e uma sociedade constituída em Littlehampton, requerido ao ministerio do commercio a autorisação para empregar a electricidade.

Em vista do empenho que nisso tomam as autoridades, é de supôr que a lozomoção por tracção electrica seja muito breve o systema unico adoptado.

**CHALES DE MALHA**

bonitos padrões, sendo—Antoneta, Ophelia, Sarah e Theodora, em casa de

POMPEO & TOLEDO

**Itatiba**

No dia 9, o sr. dr. Machado Pinheiro Lima foi alvo de uma manifestação por parte da população daquelle municipio, visto ter obtido as assignaturas do governo provincial e da Companhia Paulista para o contracto da Companhia Carril de ferro Itatibense.

**TOUCAS DE LÃ**

modernissimas para crianças á PERIQUITO só na casa de

Pompeu & Toledo

**Grão de doutor**

Recebeu hontem o grão de doutor em sciencias sociaes e juridicas o sympathico e intelligente moço, bacharel Jesuino Cardoso de Mello, ultimamente approvado em defesa de theses.

**Variola no Amparo**

Diz a Gazeta do Amparo de 10, que está completamente extincta a variola naquella cidade.

**Estatistica para os curiosos**

Os presidentes Thomaz Jefferson e João Adams falleceram á 4 de Julho de 1826. João Adams tinha 91 annos de idade quando falleceu, sendo 8 annos mais velho que Thomaz Jefferson; Thomaz Jefferson mais velho 8 annos que James Madison, que por sua vez era 8 annos mais velho que James Monroe, e James Monroe 8 annos mais velho que João Adams.

Os cinco primeiros presidentes da grande Republica Americana, todos da epocha revolucionaria, terminaram o tempo de sua administração na idade de 66 annos.

Dos sete primeiros presidentes, 4 nasceram na Virginia, dous do mesmo nome em Massachusetts e o setimo em Tennessee, e todos, com excepção de um, haviam attingido a idade de 66 annos quando terminaram o tempo da administração, servindo dous termos; o outro, que apenas serviu um termo, isto é, que não foi reeleito, teria tambem 66 annos no fim do segundo termo.

Dous dos presidentes que mais collaboraram na declaração da independencia, morreram no mesmo dia e anno, anniversario da declaração da independencia e justamente meio seculo depois da declaração.

Dos cinco primeiros presidentes, só um teve um filho, o qual foi tambem presidente dos Estados Unidos.

**Luvax**

de seda, forradas de lã para homens e senhoras, em casa de Pompeu & Toledo

**Partido Republicano**

Consta-nos que no domingo terá lugar a reunião do partido republicano deste municipio para tratar da eleição de um representante ao congresso.

**PALETOTS**

de feltro para sra. á Rosa Villiot encontra-se em casa de

Pompeu & Toledo

**Publicações**

Encetou a sua publicação quinzenal na Capital—O *Evolucionista*. São seus redactores os Srs. Pedro Affonso Junior, Francisco Rafael e Mendonça Junior. Desejamos muitas felicidades.

Agradecemos.

—Em S. Vicente apparece o *Vicentino*, publicação semanal dedicada aos interesses dos municipios de S. Vicente, e Itanhaen.

Comprimentando o nosso collega, agradecemos.

**O dr. Rodrigo Silva**

Foi chamado, como noticiamos, aos conselhos da corôa para occupar o cargo de ministro da agricultura o dr. Rodrigo Silva, digno deputado pelo nosso districto, a assembléa geral.

Dotado de merecimentos que o recommendam como estadista, estamos certos que S. Exc. muitos serviços prestará a causa publica.

**Senador Junqueira**

Tem-se aggravado consideravelmente os soffrimentos do conselheiro senador João José de Oliveira Junqueira.

**Indalatuba**

Foi eleito para representar o partido republicano d'aquelle municipio de Indaiatuba, no congresso, o dr. Francisco de Almeida Prado.

**Cobertores escocozes**

e listados de todos os tamanhos e preços sem rival, em casa

POMPEO & TOLEDO

**O riso**

A proposito de um livro recente do Sr. Alfredo Michiels sobre o riso o Sr. Fourcaud discute em uma folha de Paris a origem e o mysterio do comico.

Cicero dizia: não me envergonho de ignorar a causa do que se chama comico, porque não ha tambem quem a conheça.

O Sr. Fourcaud é tambem da mesma opinião dando este conceito: a gente ri porque ha em certos factos virtude risivel.

Tal qual como definia o doente imaginario de Molière as qualidades dormitivas do opio: *«quia est in eo virtus dormitiva.»*

Entretanto o Sr. Fourcaud faz interessantes observações ethnicas e climatericas sobre o riso.

«Cada povo, diz elle, tem o seu riso em que revela a alma, em que denuncia a sua vida. Vi funambulos inglezes escarnecendo da cousa humana com o riso complexo, intimo e duro, intellectual, lyrico, riso sensato até nas suas exagerações.

Em frança a ironia critica e o riso é physico e espontaneo; é a gargalhada gauleza. Na Inglaterra a alegria pensa e o riso é philosophico; é a gargalhada anglosaxonica.

O humorista do Sul caçôa com ridiculos visiveis e tangiveis e diverte os seus contemporaneos á sua propria custa; os humoristas do Norte divertem o homem á custa do homem.

«Quanto mais quente é a região mais grosso é o sal comico; nas regiões frias o comico é transcendente e generalisa-se. O comico italiano é essencialmente popular; dirige-se ao baco. O comico francez é fino, subtilmente caustico; dirige-se ao bom senso publico. O comico inglez ou allemão guinda-se ao symbolismo.»

E' por isso, diz o escriptor, que a farça e o bailado procedem do sul da Europa e que a pantomima e a opera magica veem do norte. A verdadeira comedia intermediaria é portanto essencialmente franceza.

**Mordedura de cobra**

Em sua fazenda, no municipio de Sorocaba, foi o sr. Bento de Oliveira Lacerda mordido em uma das mãos por uma cobra cascavel.

O sr. Lacerda matou a cobra, mas logo ficou quasi cego e expirou antes de terem passado 24 horas.

**Chefe de estação**

Foi nomeado chefe da estação da linha ingleza, na capital, o sr. João Corrêa Vasques.

**Hospedes**

chegados hontem ao Hotel do Braz:

- Manoel Paes.
- F. Marques Pauperio.
- Dr. Antonio Benedicto de Cerqueira Cesar.
- José Tebyriçá Piratininga.
- Alonso Leite de Barros.

**Barra do Icapara**

O ministerio da marinha vae nomear uma commissão hydrographica para estudar a barra do Icapara, nesta provincia.

**Obito**

Sepultou-se hontem no cemiterio municipal o seguinte ca Javer:

Dr. Patrício Harth Killiam, 63 annos, branco, natural da Irlanda, casado com D. Thereza Rosalina Killiam.—Hepatoduodenite.

**Abrahão Lincoln**

Acabam de ser traslados os restos mortaes de Abrahão Lincoln para o sarcophago do monumento elevado á sua memoria na cidade de Springfield Illinois.)

**Carvão de pedra**

Diz o *Diario de Sorocaba*.

A Companhia Sorocabana, em um poço que estava abrindo na estação do Cerquilho, á pouca profundidade, encontrou uma veia de carvão de pedra de excellent qualidade.

A amostra qua vimos é de huilha magnifica, e referem-nos que o dr. Luiz Filippe, engenheiro geologo e membro da commissão geographica da provincia, julga superior o carvão ao do arroio dos Patos na provincia do Rio Grande.

S. S. pretende estudar no logar a veia da jazida carbonifera, e o com. Mayrink, vae, segundo nos informam, explorá-la cuidadosamente.

Em verdade, a Companhia Sorocabana tudo tem a lucrar com esta descoberta: é mais uma fonte de renda para aquella importantissima via ferrea.

**Engenheiro fiscal**

Em virtude do aviso n. 6 expedido pelo ministerio da agricultura, datado de 23 de Março ultimo, foi dispensado o engenheiro Luiz Pereira Dias, do cargo de fiscal por parte da provincia, da estrada de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro.

Tambem tinha graça ter a provincia um fiscal para fiscalisar... nada.

—Diz a *Gazeta de Cannovia* que alli choveu torrencialmente, por espaço de 15 dias.

DR.  
**ANTONIO LAZZARINI**

Medico, cirurgião e parteiro reside na chacara de d. Delfina Maria de Jesus, á rua do Commercio, e attende á qualquer chamado de dia ou de noite.

TELEGRAMMAS

VIENNA, 11 de Maio.—A solução da questão bulgará torna-se cada vez mais difficil. Os regentes declaram não convocar a Sobrança, em quanto as potencias não designarem os candidatos.

A Russia, porém, recusa-se á designação, em quanto os regentes estiverem no governo.

PARIS, 11.—A moderação que ultimamente tem apresentado a imprensa destruiu os sérios receios que havia de um rompimento com a Alemanha, pelo incidente do «Eden-Theatre».

RIO, 11.—E' muito grave o estado de saúde do sr. conde de Baependy. —O senado, a pedido do sr. Cote-gipe, addiou a discussão da fixação das forças de terra e mar.

—O Supremo Tribunal absolveu o general Deodoro.

RIO, 11.—E' tranquillizador o estado de S. M. o Imperador.

—Os novos ministros foram hoje ás respectivas secretarias, despedindo-se o sr. Prado dos empregados da secretaria da agricultura, que deram a s. exc. as mais altas provas de consideração. Amanha o gabinete apresentar-se-ha ás camaras.

—Não tendo apparecido hoje no «Paiz» a continuação dos artigos contra o «Jornal», o boato de que lhes dei noticia hontem correu com maior insistencia.

SANTOS, 11 de Maio.—Deu-se hoje começo ao assentamento de trilhos na linha de bonds para a villa Mathias, novo e formoso bairro, cuja criação se deve ao honrado e infatigavel cidadão Mathias Costa.

Houve grande manifestação de rego-sijo.

Preparam-se brilhantes manifestações ao sr. Mathias Costa, cessionario, e á digna edilidade santista.

O melhoramento resultante do novo bairro é de immenso alcance para esta cidade.

(Diario Mercantil)

RIO, 11.—Sabe-se hoje dos seguintes incidentes occorridos na recompo-sição ministerial:

Que o sr. Portella foi convidado para a pasta da guerra, como ha tempos já o tinha sido o sr. Gonçalves Ferreira para a da marinha; que o sr. João Alfredo oppoz-se á entrada desses dois srs. deputados, recusando gente sua para o actual gabinete.

Só depois de muito instado é que o sr. Rodrigo Silva accceitou a pasta.

—Os novos ministros compareceram hoje ás respectivas secretarias dando-se os comprimentos do estylo.

RIO, 10. (Retardado).—Foi elevado a conde o visconde de Moreira Lima. (Provincia de S. Paulo.)

COMMERCIO

Santos, 11 de Maio de 1887.

Vendas . . . nada  
Base para o sup. 7.700 a 7.800  
Mercado tendencia para alta.  
Entraram (a 10) 7.876  
Existencia 173.932.  
Cambio papel particular:  
Sobre Londres 22 9/16 a 5/8  
" Franca . . . ?  
Mercado estável.

(Do nosso correspondente.)

SECÇÃO LIVRE

Convite religioso

Para louvor e honra de Deus, convidado e instado com todos os parochianos desta, sem distincção alguma de classes ou possibi-lidades, affirm de reunirmo-nos, no consistorio da Matriz, no dia da ascensão do Senhor, 19 do cor-

rente ao meio dia, e então a vista do desenho do famoso Sr. dr. Ramos de Azevedo, deliberarmos, ou adoptarmos todo o plano do mesmo desenho, e ostentarmos ao mundo artistico, uma obra de apurado gosto e completa, no valor de 46 contos de reis, ou por pobreza e máo gosto adoptarmos o frontespicio novo, no valor de 21 contos e quatrocentos mil reis, e neste caso uma obra de dois planos bem diferentes, em um só todo harmonico e em si de-finitivo de sua natureza.

Ao mesmo tempo abriremos subscrição dos donativos para a mesma obra; as portas da Matriz estarão abertas para o povo, e conforme a subscripta, sem perda de tempo, se deliberará o que fazer, e terminar o mais depressa possivel.

Será a obra ou todo o plano, ou só a metade empreitada pelo patriotico, sempre grande e bene-merito o Exc.º Sr. Visconde do Parnahyba com o Sr. dr. Ramos de Azevedo o mais famoso engenheiro architecto da provincia, cavalheiro de peso e com consciencia.

A' vista disto nada mais ha que dizer.

Ytú 9 de Maio de 1887.

O Figario Miguel Corrêa Pacheco

3-2

Camara Municipal

4ª Sessão ordinaria em 16 de Fevereiro de 1887.

PRESIDENCIA DO SR DR. ALVIM

Secretario, Quintiliano Garcia

(Continuação)

As obras de pedra da caixa d'agua ficaram quasi concluidas em Janeiro, e hoje deu-se principio á alvenaria de tijolos.

N'esta ou quando muito na semana seguinte ficará concluido todo o trabalho de extrações de pedras na pedreira gratuitamente cedida ás obras do abastecimento d' aguas pelo ex.º sr. Barão de Itahim.

Os srs. Fey, Miers & C.º em carta de 6 de Janeiro participam-me que estão dando todas as providencias para nos ser expedido no mais breve prazo possivel, o material da melhor qualidade, encommendado a elles, e que os pagamentos serão feitos em S. Paulo á vista dos saques que elles remeteriam na importancia das facturas des-pachadas.

A vista d'isso nao se terá de desembalçar já a importancia total da encommenda feita na Inglaterra.

As despesas feitas durante o mez de Janeiro foram as seguintes:

1ª Folha de pagamento de operarios, doc. n. 58, 1:137\$975. 2º Certificado de fornecimento de materias: A. Fornecimento de pedras, doc. n. 59, 244\$000. B. dito de polvora, dito n. 60, 26\$.

Aº transportar, rs. 1:2407\$975. transporte 1:407\$975. 3. contas de Ziemer, Bullozo & C.º e dr. Eusebio Stevans, doc. n. 61, 619\$000. 4. contas de Antonio Teixeira & C.º, dito n. 62, 416\$000. 5. contas de Francisco Brenha Ribeiro, dito n. 63, 16\$800. 6. conta de Luiz Amarat, dito n. 64, 4\$240. 7. fretes e carretos, doc. 65 e 66, 92\$490. 8. 6ª prestação de meos vencimentos: 67, 1:000\$000, que performão a quantia de rs. . . .

33186. 505, de trez contos cento e oitenta e seis mil quinhentos e cinco reis.

Durante o corrente mez, alem de alguma que que possa chegar dos srs. Fry, Miers & C.º. não se tera de despender muito maior quantia que esta correspondente ao mez de Janeiro. Deus guarde á V. S. Ill.ºa. Sr. dr. José Manoel de Arruda Alvim. M. D. presidente da Ill.ºa. Camara Municipal de Itú.

A. F. Paula Souza, engenheiro civil.

Nada mais haveudo a tratar o sr. presidente levantou a presente sessão, mandando lavrar esta acta que vae se assignada.

5º SESSÃO ORDINARIA

em 15 de Março de 1887.

PRESIDENCIA DO SR. DR. ALVIM.

Secretario Quintiliano de Oliveira Garcia.

Achando-se presentes, as 10 horas da manhã os srs. dr. Alvim, José Feliciano, Almeida Garrett, Custodio Leme, dr. Pereira Mendes, dr. Souza Freitas e dr. Augusto Cezer, faltando com causa participada os srs. Martins de Mello e Carlos Pereira, o sr. presidente abriu a sessão. Foi lida e approvada a acta da antecedente.

O sr. presidente apresentou o relatório do engenheiro das aguas relativo ao mez proximo passado o qual será transcripto no final d'esta acta, e bem assim um officio do mesmo engenheiro acompanhado de um mappa, em que são descriptos os terrenos que devem ser obtidos para o abastecimento d'agua, ou estes seção do sr. Joaquim M. Pacheco da Fonseca ou da ex.ª sra. d. Maria de A. Fonseca Guimarães, o qual vá e do mesmo modo ser transcripto no fim desta acta.

O sr. presidente declarou, que n'estes dias pretende ir em companhia do sr. Jose Feliciano Mendes e do engenheiro das aguas aos sitios dos ditos sr. Fonseca e sra. d. Maria Guimarães com o fim de se entenderem com um e outro sobre a aquisição que o abastecimento das aguas requer.

O mesmo sr. presidente indicou que se nomeasse uma commissão para o fim de, auxiliada pelo dito engenheiro, designar os lugares em que, n'esta cidade, devem ser collocados os chafarizes.

(Continúa)

ANNUNCIOS

Atenção

No armazem do Coimbra, no largo do Patrocinio, encontra-se um magnifico vinho da Quinta da Sobreira. Garrada 1\$000. 5-1

CHAPA

O proprietario do Chalet Boccacio pede prompto pagamento ás pessoas que lewaram bilhetes sem pagar e avisa-os que de ora em diante não vem derá fiado, visto estar muito avisado pelo seu antecessor; evitando assim, calotes e amolações.

RUA DO COMMERCIO

YTU

Vende-se uma casa de sobrado na rua da Palma, por preço commo-do. Quem pretendel-a dirija-se ao sr. Benevenuto Cereda, á rua Direita. 4-1



Companhia Ytuana

DIVIDENDO

Por ordem do sr. presidente da directoria faço publico que do dia 14 do corrente em diante, das 11 ás 2 horas da tarde, se pagarão os dividendos do ultimo semestre, neste escriptorio e no da cidade de Ytú.

S. Paulo, Escriptorio Central da Companhia Ytuana, 10 de Maio de 1887.

O secretario da Companhia.

Pedro Aranha.

Rosas espezias

D. Candida de Carvalho vende mudas de rozeiras variadas, a 1\$ e 1\$500. Para tratar com a mesma, em casa do sr. Carlos Pereira. 6-1

CAL DE SOROCABA

Sacca 1\$400. Partida de 10 sac cas para cima 1\$300.

Em casa de Pacheco Jordão & Moraes.

Chales manta

grandes e pequenos, pura lã só em casa de

POMPEO & TOLEDO

LAÇOS

com froco de seda para moças, em casa de Pompeo & Toledo.



No Chalet Boccacio, de Christpiano Costa, encontra-se sempre um sortimento aprimorado de todas as loterias do Imperio. Não ha bilhetes brancos. RUA DO COMMERCIO YTU

SAL

Sacca de 60 litros—3\$600.

Em casa de Pacheco Jordão & Moraes.

CHALES de Lã e SEDA

Elsa para sra. artiguinho chic tern casa de Pompeo & Toledo.

Machinas de costura

de mozer a pé e a mão, de varias qualidades, assim como todos os accessorios para as mesmas, encontram-se em casa de Pompeo & Toledo.

PALETOTS

de panno azul e pretos para homens, em casa de Pompeo & Toledo.

**GRANDE EMPORIO**  
DE  
**NOVIDADES**

Os proprietarios deste estabelecimento participam aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral, que acabam de receber um lindo e variado sortimento de armarinho, como sejam: artigos de lã para o friq, extractos e oleos dos melhores fabricantes e diversas miudesas que foram escolhidas a capricho, as quaes seria longo enumerar.

Um variado sortimento de massas para sopa, doces seccos para cha e meza, azeite de dendê.

O nosso armazem, pela variedade do seu sortimento, é incontestavelmente um dos mais bem montados emporios commerciaes do interior da Provincia.

**RUA DO COMMERCIO**

Em vinhos da companhia do Alto Douro e francezes, um sortimento *non plus ultra*. Só experimentando....

**P. JORDÃO & MORAES**

**Objectos de luxo**  
para presente, e a preços resumidos.  
Em casa de Pacheco Jordão & Moraes.

**SOBRETUDOS**  
de deferentes fazendas, forrado de merinó, setim e de flanela, para homens, em casa de Pompeo & Toledo

**BANCO DA LAVOURA**

Desta data em diante, este Banco recebe dinheiro ás seguintes taxas:

**EM CONTA CORRENTE**

A juro de 4 o/º ao anno sobre toda a quantia de 100\$000 para cima

**EM DEPOSITO EM CONTA CORRENTE**

A juro de 5 o/º ao anno com aviso previo de 60 dias para as retiradas

**DEPOSITO POR LETTRAS**

De 3 a 4 mezes . . . . .	5 % ao anno
De 6 mezes . . . . .	6 % ao anno
De 9 mezes . . . . .	6 1/2 % ao anno
De 12 mezes . . . . .	7 % ao anno

Sellos;—por conta do Banco

S. Paulo, 1 de Abril de 1887.

Pelo Banco da Lavoura.

**H. ROBERTSON**

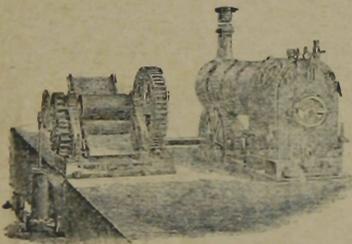
Gerente

( até 31, m. )

**Cartas de enterro**

N'esta typographia apromptam-se em 10 minutos.

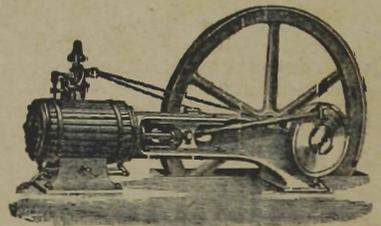
**LACERDA, CAMARGO & C.**



**Importadores**

e

**FABRICANTES**



Encarregam-se do fornecimento e montagem de machinas para serrarias, engenhos centraes, fabricas de tecidos, etc.

**Materiaes para estradas de ferro, bonds etc. pontes metalicas, para abastecimento d'agua, columnas, portoes, grades e chafarizes.**

**Apparelhos para extracção de oleos de sementes de mamona e do algodão etc.**

Machinas para fazer telhas, tijollos, tubos. Para fabricas de massas, macarrão, sabao e velas, para cortumes, picar casca, trabalhar em peltes e solta. Machinas para fazer polvilho e farinha de mandioca.

**Serras para madeira bruta, ser-**

**ras francezas, circulares, machinas de aplainar, fazer cimalthas, tornos etc.**

Em deposito : machinas a vapor dos fabricantes **ROBEY & C.** ( de quem sao agentes ) turbinas e fazem rodas motoras á agua.

Grande sortimento de tubos para agua, gaz e vapor, torneiras, registros, valvulas, apitos, manometros, reservatorios.

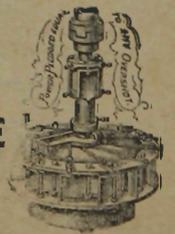
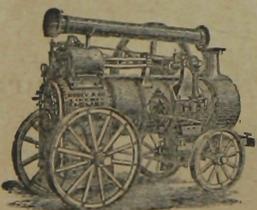
Tarrachas, catracas, bigornas, martellos e marrões, eixos para carros e carroças.

Macacos, guinchos, talhas e sarilhos. Bonbas de toda a sorte, arietes, balanças, etc.

Encarregam-se de mandar vir de Europa ou Estados Unidos toda e qualquer sorte de machinas.

**GRANDE OFFICINA MECANICA,**  
**CALDEIRARIA, FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE**

**Trabalhos garantidos e preços moderados**



## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).